### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras.



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da CAMPO LARGO PATRIMONIAL LTDA. Salvador - Bahia

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **CAMPO LARGO PATRIMONIAL LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAMPO LARGO PATRIMONIAL LTDA.**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

#### Ajustes retrospectivos

Consoante mencionado na Nota Explicativa nº 12, a Empresa contabilizou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ R\$ 36.401.754, reduzindo o patrimônio líquido, afim de adequar as suas demonstrações financeiras em do exercício de 2017. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, para efeito de comparabilidade, foram considerados os ajustes retrospectivos nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.



#### Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Conforme evidenciado nas demonstrações financeiras, a Empresa apresenta patrimônio líquido negativo. Consequentemente, sua manutenção em regime operacional depende diretamente dos planos e esforços da Administração com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e retomada da lucratividade. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios e não incluem quaisquer ajustes decorrentes desta incerteza. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. Consoante mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Administração da Empresa pretende, no exercício de 2019, adotar providências para reverter o patrimônio líquido negativo, através da contabilização do custo atribuído das fazendas e, se necessário, fazer integralização de capital social com créditos de cotistas.

#### **Outros assuntos**

#### Demonstrações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram por nós auditadas, sobre as quais emitimos relatório, datado de 23 de novembro de 2018, contendo opinião adversa em decorrência de distorções relacionadas com: a) Inconsistências nos valores da incorporação; b) Atualização monetária não contabilizada sobre parcelamento tributário; c) Atualização monetária não contabilizada dos adiantamentos recebidos de clientes; e d) Ausência de provisão para contingências. Durante o exercício de 2017 a Empresa efetuou os ajustes necessários para adequar as demonstrações financeiras, motivo pelo qual alteramos nossa opinião para este exercício.

#### Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria ao planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela Administração, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Salvador, 03 de dezembro de 2018.



AUDICONT AUDITORES E CONSULTORES CRC/BA – N° 0568

ALEXANDRE LOMANTO MAIMONE NETO CONTADOR – CRC/BA Nº 17.549

#### **BALANÇO PATRIMONIAL**

#### Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais, excluídos os centavos)

#### ATIVO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) 2017 2016 Nota Nota 2017 2016 Reelaborado Reelaborado Circulante Circulante 3.936 07 1.877.777 1.682.214 Caixa e equivalentes de caixa 17.262 Fornecedores Tributos a recuperar 97.677 628 Obrigações tributárias 144.560 44.135 Adiantamentos a fornecedores 250.000 Parcelamentos tributários 08 459.592 396,330 2.122.679 Total do circulante 101.613 267.890 Total do circulante 2.481.929 Não circulante Não circulante Realizável a longo prazo Operações com partes relacionadas 05 59.477.785 50.851.687 Contas a receber 04 10.545.992 10.545.992 Adiantamentos de clientes 09 19.393.442 19.971.848 05 3.532.638 Parcelamentos tributários 08 2.672.903 Operações com partes relacionadas 3.313.521 2.861.497 Provisão para contingências 10 581.175 581.175 14.078.630 13.859.513 82.125.305 74.266.207 06 16.520.560 16.520.560 Patrimônio líquido Investimentos Imobilizado 2.656 Capital social 11 12.020.001 12.020.001 Prejuízos acumulados (65.926.432) (57.758.268) Total do não circulante 30.599.190 30.382.729 Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto) (53.906.431) (45.738.267) TOTAL DO ATIVO 30,700,803 30.650.619 TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) 30.700.803 30.650.619

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais, excluídos os centavos)

	Nota	2017	2016
		_	Reelaborado
Receita operacional bruta  De arrendamentos de terrenos	13	2.590.668	2.181.646
De arrendamentos de terrenos	13	2.590.008	2.181.040
		2.590.668	2.181.646
Deduções sobre receitas		(239.651)	(201.960)
Receita operacional líquida		2.351.017	1.979.686
(Despesas) receitas operacionais:			
Gerais e administrativas	14	(1.128.643)	(1.847.738)
Tributárias		(47.084)	(45.230)
Depreciação e amortização		-	(579)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	1.307.099	3.075.634
Despesas financeiras	16	(10.340.985)	(1.620.712)
Outras despesas operacionais		(258.145)	-
Total das (despesas) receitas operacionais		(10.467.758)	(438.625)
(Prejuízo) Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		(8.116.741)	1.541.061
Imposto de renda		(34.635)	-
Contribuição social		(16.788)	-
(Prejuízo) Lucro do exercício		(8.168.164)	1.541.061
(Prejuízo) Lucro por cota do capital social no final do exercício		R\$ (0,68)	R\$ 0,13

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais, excluídos os centavos)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015 - Divulgação Original		12.020.001	(3.240.328)	8.779.673
Ajustes de exercícios anteriores	12 (b)		(1.610.938)	(1.610.938)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 - Reelaborado		12.020.001	(4.851.266)	7.168.735
Reorganização societária - Incorporação Lucro do exercício	12 (a)		(54.448.063) 1.541.061	(54.448.063) 1.541.061
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Reelaborado		12.020.001	(57.758.268)	(45.738.267)
Prejuízo do exercício			(8.168.164)	(8.168.164)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		12.020.001	(65.926.432)	(53.906.431)

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais, excluídos os centavos)

	Nota	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Reelaborado
(Prejuízo) Lucro do exercício		(8.168.164)	1.541.061
Ajustado por:		(01-11-11)	
Depreciação e amortização		-	579
Variação cambial, líquida		7.898.693	(3.072.233)
Baixa líquida de imobilizado		(2.656)	
•	_	(272.127)	(1.530.593)
Variações nos ativos - aumento (redução)	_		
Tributos a recuperar		(97.049)	9
Adiantamentos a fornecedores		250.000	(250.000)
	=	152.951	(249.991)
Variações nos passivos - (redução) aumento	=		
Fornecedores		196.211	2.186
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		-	(36)
Obrigações tributárias		(20.243)	(208.374)
Adiantamentos de clientes		(578.406)	8.581.816
	-	(402.438)	8.375.592
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	- -	(521.614)	6.595.008
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Caixa e equivalentes de caixa advindos de reorganização societária	01	-	98.747
Empréstimos a empresas ligadas, líquidos dos pagamentos		(219.117)	(7.308.177)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	- -	(219.117)	(7.209.430)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos de empresas ligadas, líquidos dos pagamentos		727.405	558.610
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	-	727.405	558.610
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	- =	(13.326)	(55.812)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		17.262	73.074
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		3.936	17.262
-	-	(13.326)	(55.812)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em reais, excluídos os centavos)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Campo Largo Patrimonial Ltda. ou "Empresa", com sede em Salvador, é uma sociedade limitada de direito privado, com fins lucrativos e econômicos, fundada em 06 de setembro de 2012. A Campo Largo é uma controlada da Biobrax Energias Renováveis Portugal Lda., companhia situada na Cidade de Lisboa, Portugal. A Empresa tem como objetivo social: (i) compra e venda de imóveis próprios; (ii) aluguel de imóveis próprios; (iii) loteamento de imóveis próprios (iv) gestão e administração da propriedade imobiliária.

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 12, em 27 de junho de 2016, foi protocolada a incorporação da Biobrax Energias Renováveis Ltda., tendo por base o balanço patrimonial em 31 de maio de 2016 e laudo de avaliação emitido por peritos independentes.

Com a incorporação da empresa Biobrax Energias Renováveis Ltda, o patrimônio líquido da Campo Largo Patrimonial Ltda que era positivo em R\$ 8.779.673 (31 de dezembro de 2015), passou a ser negativo em R\$ 53.906.431 (31 de dezembro de 2017), reflexo, basicamente, da referida incorporação, sem qualquer interferência direta na atividade normal e operacional da Empresa.

Para reverter essa situação, os sócios cotistas pretendem, durante o exercício de 2019, reconhecer contabilmente o custo atribuído das fazendas classificadas em conta de investimentos e, se necessário, fazer integralização de capital social com parte dos empréstimos dos sócios, classificados no passivo não circulante. Ademais, a Administração entende que não há risco de continuidade operacional, em virtude do principal débito existente ser decorrente de empréstimos contraídos com os próprios cotistas.

# 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 2.1. - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, bem como com os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

## 2.2. - Descrição das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

#### a) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras está de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos regulamentadores e requer que a Administração utilize de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor recuperável de ativos, provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo e sua determinação.

#### b) Apuração do resultado

O resultado do exercício (receitas, custos e despesas), apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicáveis, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

#### d) Propriedades para investimentos

A propriedade para investimentos é inicialmente mensurada pelo custo e podendo ser subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

A Empresa optou pela adoção do método de custo.

#### e) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear durante a vida útil estimada, conforme mencionado a seguir:

	Vida útil	Taxas (%)
Equipamentos de informática	 05 anos	
Veículos	05 anos	20

#### f) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, caso o pagamento devido após o exercício subsequente são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### g) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo arrendamento de propriedade no curso normal das atividades da Empresa. A receita bruta é apresentada deduzida dos tributos, abatimentos e os respectivos descontos. Os tributos incidentes sobre as receitas estão apresentados deduzidos dos respectivos créditos tributários. A Empresa reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão.

#### Receita de aluguel de propriedade para investimentos

A receita de aluguel de propriedade para investimentos é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento.

#### Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### h) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros derivativos são aqueles que oscilam em função de mudanças nas taxas de câmbio, juros, valores mobiliários, índices, dentre outros fatores, como operações de hedge, operações de opções ou compra e venda de moedas estrangeiras a termo. A Empresa não possui instrumentos financeiros derivativos.

#### i) Moeda estrangeira

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, excluídos os centavos, que é a moeda funcional da Empresa, e também, sua moeda de apresentação.

#### j) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos apurados em base *pró-rata* dia e as variações monetárias incorridas.

#### k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupo. Perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são reconhecidas no Resultado do Exercício. A Empresa não efetuou revisão do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### 3. GESTÃO DE RISCOS

#### a) Gestão do risco de capital

A Administração da Empresa administra seu capital, para assegurar que suas operações possam continuar com suas atividades normais.

Historicamente, a Empresa tem financiado suas operações com capital próprio, e possuía baixo endividamento com terceiros, não vinculados à Empresa.

#### b) Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Empresa, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Empresa. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras e também, dessa nota explicativa.

#### Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Empresa, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa.

A Empresa não opera nem negocia instrumentos financeiros, tampouco instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

Os principais riscos de mercado a que a Empresa está exposta na condução das suas atividades são:

#### c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Empresa a incorrer em perdas financeiras.

#### d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Empresa é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

#### e) Risco de mercado

#### Risco de taxa de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Empresa efetua algumas transações em moeda estrangeira, o que gera exposição às variações nas taxas de câmbio tais como: contas a pagar com fornecedores e empréstimo junto a empresa ligada.

Atualmente, a Empresa não está coberta contra variações na taxa de câmbio e não tem sido prática operar com derivativos.

#### 4. CONTAS A RECEBER

2017	2016
10.479.010 66.982	10.479.010 66.982
10.545.992	10.545.992
	10.479.010 66.982

Os saldos das contas a receber são decorrentes da incorporação da Biobrax Energias Renováveis Ltda.

#### Biobrax Energias Renováveis Portugal, Lda.

O saldo a receber refere-se a venda da participação societária da Biobrax Energias Renováveis, Ltda. na Campo Largo Patrimonial Ltda., para a da Biobrax Energias Renováveis Portugal, Lda.

## 5. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS LIGADAS

	ATIVO	
	2017	2016
Quifel Energy Brasil Gestão Empresarial Ltda.	1.645.905	2.503.088
Norwind Energias Renováveis Ltda.	1.598.102	521.802
João Mello ME	266.097	266.097
D-3 Patrimonial Ltda.	22.534	22.534
	3.532.638	3.313.521
	PASSI	vo
	2017	2016
Biobrax Energias Renováveis Portugal Lda.	57.083.685	48.711.086
Quifel Natural Resources S.A.	2.392.100	2.100.601
JSM Empreendimentos Imobiliários	2.000	40.000
	59.477.785	50.851.687

Os empréstimos foram obtidos e concedidos através de mútuos, sem cobrança de encargos financeiros.

#### Biobrax Energias Renováveis Portugal, Lda.

Refere-se, basicamente, à transferência de saldo através da incorporação da Biobrax Energias Renováveis Ltda. Os valores são decorrentes de operações de empréstimos em Euros no montante de €14.388.910 em 31 de dezembro de 2017. (Em 31 de dezembro de 2016 €14.170.910.)

#### **Ouifel Natural Resources S.A.**

Refere-se à transferência de saldo através da incorporação da Biobrax Energias Renováveis Ltda. Os valores são decorrentes de operações de empréstimos em Euros no montante de € 603.000 em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

#### 6. INVESTIMENTOS

	2017	2016
Propriedade para investimentos		
Fazenda Campo Largo	12.010.000	12.010.000
Fazenda Boa Sorte	2.680.560	2.680.560
Fazenda Várzea	1.800.000	1.800.000
Outros	30.000	30.000
	16.520.560	16.520.560

#### Fazenda Campo Largo e Fazenda Boa Sorte

No exercício de 2016, a Empresa transferiu o saldo constante no grupo do imobilizado para o grupo de investimentos. A propriedade atende aos requisitos necessários previstos no pronunciamento técnico CPC 28 – Propriedade para investimentos, tendo sido registrado pelo custo de aquisição.

#### 7. FORNECEDORES

	2017	2016
Quifel Natural Resources S.A.	1.847.607	1.600.949
Siqueira Castro Advogados	733	57.334
Outros	29.437	23.931
	1.877.777	1.682.214

#### **Quifel Natural Resources S.A.**

Saldo referente a prestação de serviços para Biobrax Energias Renováveis Ltda. transferido para a Campo Largo através do processo de incorporação. Os valores são decorrentes de transações em Euros no montante de € 465.744 em 31de dezembro de 2017 e 2016.

### 8. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	2017	2016
Parcelamento Lei nº 11.941/09	3.055.034	3.104.585
Outros	77.461	153.242
	3.132.495	3.257.827
Passivo circulante	459.592	396.330
Passivo não circulante	2.672.903	2.861.497

#### Parcelamento da Lei nº 11.941/2009

O saldo é referente ao parcelamento de débitos de ITR da Biobrax Agrícola Ltda. transferido para a Campo Largo no exercício de 2014 através do processo de incorporação da Empresa.

No exercício de 2009, a Biobrax Agrícola Ltda., protocolou junto à Secretaria da Receita Federal, termo de opção pelo Parcelamento Especial – Refis IV, instituído pela Lei nº 11.941/09.

O Refis IV destina-se a promover a regularização de créditos com a União, decorrentes de débitos de pessoas físicas e jurídicas, relativos a impostos e contribuições, administrados pela Secretaria da Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e pelo Instituto Nacional do Seguro Social, em razão de débitos vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive aqueles decorrentes de saldos remanescentes dos débitos consolidados no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, no Parcelamento Especial – PAES, no Parcelamento Excepcional – PAEX, no parcelamento previsto no art. 38, da Lei no 8.212, de 24 de julho de 1991 e no parcelamento previsto no art. 10, da Lei no 10.522, de 19 de julho de 2002, mesmo que tenham sido excluídos dos respectivos programas e parcelamentos, além da possibilidade de pagamento à vista dos débitos. Em 21 de novembro de 2009, os débitos foram consolidados e suas parcelas estão sendo pagas respeitando as datas de vencimento.

O saldo devedor em 31 de dezembro de 2017 e 2016 encontra-se composto da seguinte forma:

## Quantidade de parcelas restantes:

Total de parcelas consolidadas	2017	2016	2017	2016
160	83	94	3.055.034	3.104.585
Total			3.055.034	3.104.585

#### 9. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	2017	2016
CLWP Eólica Parque I Ltda.	1.775.839	6.392.947
CLWP Eólica Parque II Ltda.	1.926.973	428.161
CLWP Eólica Parque III Ltda.	1.651.619	-
CLWP Eólica Parque IV Ltda.	1.651.619	428.161
CLWP Eólica Parque V Ltda.	1.651.619	4.511.773
CLWP Eólica Parque VI Ltda.	1.651.619	-
CLWP Eólica Parque VII Ltda.	1.651.619	-
CLWP Eólica Parque XV Ltda.	1.926.973	428.161
CLWP Eólica Parque XVI Ltda.	1.926.973	428.161
CLWP Eólica Parque XVIII Ltda.	1.651.616	428.161
CLWP Eólica Parque XXI Ltda.	1.926.973	-
CLWP Eólica Parque X Ltda.	-	6.012.515
Outros	-	913.808
	19.393.442	19.971.848

A Empresa recebeu adiantamentos dos arrendatários das áreas onde estão sendo construídos os parques eólicos. Esses adiantamentos são atualizados pela IPCA/IBGE e serão restituídos, a partir de janeiro de 2020, pelo período de 13 anos, dos valores mensais futuros a serem pagos.

#### 10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2017, os valores envolvidos de acordo com processos, cuja probabilidade de perda é provável, baseada nas expectativas dos assessores jurídicos, podem ser demonstrados abaixo:

	2017	2016
Provisão para contingências tributárias	581.175	581.175
	581.175	581.175

Os valores estimados dos processos contidos nas informações da assessoria jurídica, cujo risco foi avaliado como provável, podem ser assim demonstrados:

Processo	Valor estimado – R\$
Tributário	
10530.724.011/2014-58	128.066
10530.724.012/2014-01	123.585
10530.724.360/2014-70	113.486
10530.726.604/2011-14	110.100
10530.726.605/2011-51	105.938
Total	581.175

Os registros contábeis e as operações da Empresa estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo, durante os prazos prescricionais a eles inerentes.

#### 11. CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está representado por 12.020.001 cotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

#### 12. AJUSTES RETROSPECTIVOS

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Empresa contabilizou ajustes de exercícios anteriores no montante de (R\$ 36.401.754), (Em 2016, R\$ (91)) impactando no patrimônio líquido. Do total apresentado o montante de R\$ 36.493.993 refere-se lançamentos da incorporação societário e R\$ 92.239 refere-se a operações da Empresa. Para atender o Pronunciamento Técnico CPC – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, foram considerados os efeitos retrospectivos nas demonstrações financeiras dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, conforme demonstrado a seguir:

		Ajustes er	n 2017 :	2016	Ajustes em 2016 :	
	Original	Incorporação	Retrospectivo	Reelaborado	Retrospectivo	Total de ajustes
Ativo circulante						
Disponibilidades	17.262	-	-	17.262	-	-
Contas a receber	10.545.992	-	-	10.545.992	-	-
Tributos a recuperar	977.951	(976.298)	(1.025)	628	-	(1.025)
Adiantamentos a fornecedores	6.012.307	(5.762.307)	-	250.000	-	-
Ativo não circulante						-
Empréstimos a empresas ligadas	3.313.521	-	-	3.313.521	-	-
Depósitos judiciais e cauções	116.923	(116.923)	-	-	-	-
Investimentos	16.520.560	-	-	16.520.560	-	-
Imobilizado	2.656	-	-	2.656	-	-
Ativo diferido	8.061.365	(8.061.365)	-	-	-	-
Total geral dos Ativos	45.568.537	(14.916.893)	(1.025)	30.650.619		(1.025)
Passivo circulante						
Fornecedores	1.763.285	86.688	(167.759)	1.682.214	-	(167.759)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	45.095	(45.095)	-	-	-	-
Obrigações tributárias	276.373	(232.238)	-	44.135	91	91
Parcelamentos tributários	1.892.844	-	1.211.741	3.104.585	-	1.211.741
Processos trabalhistas	111.769	(111.769)	-	-	-	-
Passivo não circulante						
Adiantamentos de clientes	18.747.795	(32.000)	1.256.053	19.971.848	-	1.256.053
Parcelamentos tributários	157.979	(4.737)	-	153.242	-	-
Operações com partes relacionadas	31.909.910	21.916.251	(2.974.474)	50.851.687	-	(2.974.474)
Provisão para contingências	-	-	581.175	581.175	-	581.175
Total geral dos Passivos	54.905.050	21.577.100	(93.264)	76.388.886	91	(93.173)
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(9.336.513)	(36.493.993)	92.239	(45.738.267)	(91)	92.148

## (a) Incorporação de empresa:

Conforme descrito na nota explicativa 01, a Empresa efetuou a incorporação da Biobrax Energias Renováveis Ltda. Foram efetuados ajustes nos saldos incorporados referentes ao exercício de 2016:

	2016	Ajustes	2016 Reelaborado
Ativo circulante			
Disponibilidades	98.747	-	98.747
Contas a receber	10.545.992	-	10.545.992
Tributos a recuperar	976.298	(976.298)	-
Adiantamentos a fornecedores	5.762.307	(5.762.307)	-
Ativo não circulante			
Operações com partes relacionadas	3.256.897	-	3.256.897
Depósitos judiciais e cauções	116.923	(116.923)	-
Investimentos	2.710.560	-	2.710.560
Imobilizado	3.235	-	3.235
Ativo diferido	8.061.365	(8.061.365)	-
Total geral dos Ativos	31.532.324	(14.916.893)	16.615.431
Passivo circulante			
Fornecedores	1.617.442	86.688	1.704.130
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	45.132	(45.095)	37
Obrigações tributárias	232.238	(232.238)	-
Processos trabalhistas	111.769	(111.769)	-
Passivo não circulante			
Adiantamentos de clientes	32.000	(32.000)	-
Parcelamentos tributários	248.923	(4.737)	244.186
Operações com partes relacionadas	47.198.890	21.916.251	69.115.141
Total geral dos Passivos	49.486.394	21.577.100	71.063.494
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(17.954.070)	(36.493.993)	(54.448.063)

## (b) Ajustes retrospectivos:

## Efeito retrospectivo em:

Descrição	2016	2015	Total
Contas patrimoniais			
Tributos a recuperar	(1.025)	-	(1.025)
Sub total (a)	(1.025)	-	(1.025)
Fornecedores	(167.759)	-	(167.759)
Obrigações tributárias	-	91	91
Parcelamentos tributários	182.069	1.029.672	1.211.741
Operações com partes relacionadas	(2.974.474)	-	(2.974.474)
Adiantamentos de clientes	1.256.053	-	1.256.053
Provisão para contingências	-	581.175	581.175
Sub total (b)	(1.704.111)	1.610.938	(93.173)
Total – Contas patrimoniais (a) – (b)	1.703.086	(1.610.938)	92.148
Resultado			
Despesas gerais e administrativas	68.975	(581.175)	(512.200)
Despesas tributárias	-	(91)	(91)
Receita financeira	3.072.233	-	3.072.233
Despesas financeiras	(1.438.122)	(1.029.672)	(2.467.794)
Total – Resultado	1.703.086	(1.610.938)	92.148
_			

## Resultado do exercício

#### Saldos em 31/12/2016

Grupo de contas	Original	Ajustes	Reelaborado
Resultado 2015	(1.539.943)	(1.610.938)	(3.150.881)
Resultado 2016	(162.025)	1.703.086	1.541.061
Total		92.148	

### 13. RECEITA OPERACIONAL

	2017	2016
Arrendamentos de terrenos	2.590.668	2.181.646
	2.590.668	2.181.646

As receitas são decorrentes de 23 contratos de cessão de uso e outros direitos para a instalação de centrais geradoras de energia eólica na Fazenda Campo Largo. Os contratos possuem vencimento em 2063.

### 14. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

14. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	2017	2016
Serviços contratados	655.420	1.689.829
Assessoria jurídica	335.693	62.136
Consultoria técnica	95.125	29.960
Outros	42.405	65.813
	1.128.643	1.847.738
15. RECEITAS FINANCEIRAS	2017	2016
Variação cambial ativa	1.306.790	3.072.233
Outros	309	3.401
	1.307.099	3.075.634
16. DESPESAS FINANCEIRAS	2017	2016
	2017	2010
Variação cambial passiva	9.452.141	_
Atualizações monetárias	862.679	1.617.985
Outros	26.165	2.727
	10.340.985	1.620.712

## 17.OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

Conforme descrito na nota explicativa 01, a Empresa incorporou a Biobrax Energias Renováveis Ltda., no exercício de 2016 e os respectivos saldos não impactaram a demonstração dos fluxos de caixa:

	2016
Contas a receber	10.545.992
Tributos a recuperar	976.298
Adiantamentos a fornecedores	5.762.307
Empréstimos a empresas ligadas	3.256.897
Depósitos judiciais e cauções	116.923
Investimento	2.710.560
Imobilizado	3.235
Diferido	8.061.365
Total geral dos Ativos	31.433.577
Fornecedores	1.617.522
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	45.132
Obrigações tributárias	232.238
Processos trabalhistas	111.769
Adiantamentos de clientes	32.000
Parcelamentos tributários	248.923
Empréstimos de empresas ligadas	47.198.890
Total geral dos Passivos	49.486.474

#### 18. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### (a) Transformação da sociedade empresária.

Conforme ata de reunião dos sócios realizada em 19 de fevereiro de 2018, registrada na JUCEB sob o nº 29300036374, foi aprovada a transformação da sociedade limitada em sociedade por ações de capital fechado, permanecendo a mesma estrutura e objeto social de sua antecessora, alterando-se apenas a sua natureza jurídica e, consequentemente, a sua denominação social para Campo Largo Patrimonial S.A. O capital social integralizado de R\$ 12.020.001 da sociedade transformada foi convertido em 12.020.001 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1 cada uma.

#### (b) Emissão de debêntures.

Com base nas deliberações em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de setembro de 2018, a Companhia efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações.

O valor total de R\$ 14.000.000, na data da emissão, refere-se a 14.000 debêntures, ao valor nominal unitário de R\$ 1.000, remuneradas com taxa de 9,75% ao ano, acrescida da variação do IPCA/IBGE e prazo de vencimento de 120 meses a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto em 21 de setembro de 2028.

Para a garantia da operação de emissão das debêntures, foi efetuada a cessão fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, da totalidade dos direitos creditórios da Campo Largo, oriundos dos 23 contratos de cessão de uso e outros direitos para a instalação de centrais geradoras de energia eólica.

\*\*\*\*